



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

**LUANA DA SILVA MOREIRA**

**EMPODERAMENTO E PERFORMANCE NAS MÚSICAS DE LADY GAGA**

**GUARABIRA-PB  
2023**

**LUANA DA SILVA MOREIRA**

**EMPODERAMENTO E PERFORMANCE NAS MÚSICAS DE LADY GAGA**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduada em História.

Área de concentração: História e Estudos Culturais: Etnia, Crença, Gênero e Sexualidade;

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Susel Oliveira da Rosa

**GUARABIRA-PB  
2023**

## FICHA CATALOGRÁFICA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M838e Moreira, Luana da Silva.  
Empoderamento e performance nas músicas de Lady Gaga [manuscrito] / Luana da Silva Moreira. - 2023.  
18 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Susel Oliveira da Rosa, Coordenação do Curso de História - CH. "

1. Empoderamento feminino. 2. Performance. 3. Lady Gaga. I. Título

21. ed. CDD 305.4

**LUANA DA SILVA MOREIRA**

**EMPODERAMENTO E PERFORMANCE NAS MÚSICAS DE LADY GAGA**

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduada em História.

Área de concentração: História e Estudos Culturais: Etnia, Crença, Gênero e Sexualidade.

Aprovada em: 05/12/2023

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Susel Oliveira da Rosa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Naiara Ferraz Bandeira Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – 1<sup>a</sup> examinadora



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dayane Nascimento Sobreira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – 2<sup>a</sup> examinadora

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter me dado força todos esses anos, para não desistir dos meus sonhos e do sonho de ser professora.

A meus avós, que são a minha base familiar e minha estrutura.

A meu filho, que foi a minha inspiração para seguir minha carreira de professora.

A meus amigos Gabriela Lira, que sempre esteve comigo durante momentos importantes e que me ajudou muito; Alexandre Araújo, por sempre ter me ajudado de várias maneiras a nunca desistir.

À Alessandra, que sempre esteve alegrando o meu dia.

A Josias Miguel, que sempre esteve ao meu lado.

À minha professora e orientadora Susel Oliveira, que me manteve em pé durante toda a escrita do TCC.

À coordenação do curso, em especial à Rilane, que sempre esteve à disposição, me ajudando também com os documentos e outras questões.

A todas estas, agradeço.

A todas as pessoas que, de alguma forma, se fizeram presente durante todo o meu curso, marcando a minha vida. A vocês, DEDICO.

Don't be a drag, just be a queen  
Whether you're broke or evergreen  
You're black, white, beige, chola descent  
You're lebanese, you're orient  
Whether life's disabilities  
Left you outcast, bullied, or teased  
Rejoice and love yourself today  
'cause baby you were born this way

– Lady Gaga, Born this way.

Não se esconda, simplesmente seja uma rainha  
Quer você seja quebrado ou um milionário  
Se você for negro, branco, amarelo ou latino  
Se você for libanês ou oriental  
Não importa se os obstáculos da vida  
Te deixaram afastado, assediado ou  
importunado  
Alegre-se e ame-se hoje  
Pois, baby, você nasceu assim .<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Tradução disponível em: <https://www.lettras.mus.br/lady-gaga/born-this-way/traducao.html>. Acesso em: 10, novembro de 2023.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>12 EMPODERAMENTO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 CRÍTICA SOCIAL ATRAVÉS DA PERFORMANCE .....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

**EMPODERAMENTO E PERFORMANCE NAS MÚSICAS DE LADY GAGA**  
**EMPOWERMENT AND PERFORMANCE IN LADY GAGA'S SONGS**

Luana da Silva Moreira<sup>2</sup>

**RESUMO**

Esse trabalho tem como objetivo entender como as performances da cantora Lady Gaga contribuem para o fortalecimento do empoderamento feminino e como suas músicas tematizam críticas sociais. Serão analisadas algumas de suas músicas e performances para discutir como a influência dessa artista pode estar associada a algumas problemáticas que envolvem a história das mulheres.

Palavras-chave: Empoderamento feminino. Performance. Lady Gaga.

**ABSTRACT**

This work aims to understand how singer Lady Gaga's performances contribute to the construction of female empowerment and how her songs bring social criticism. Some of her songs and performances will be analyzed to discuss how this artist's influence can be associated with some issues involving certain women in the historiographical field.

Keywords: Female empowerment. Performance. Lady Gaga.

---

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba.

## 1 INTRODUÇÃO

A nossa pesquisa tem como objetivo principal analisar e apresentar as performances da cantora e compositora estadunidense Stefani Joanne Angelina Germanotta, Lady Gaga como é conhecida, mostrando como seu trabalho destaca-se pelas questões sociais que visibiliza e problematiza.

Um dos temas discutidos e analisados dentro do âmbito social nas linhas de pesquisas acadêmicas é a história das mulheres e do corpo; aqui iremos entender como os trabalhos artísticos da Lady Gaga contribuem para uma parte do universo do empoderamento feminino.

De acordo com a pesquisa da “Felps”<sup>3</sup>, a história de superação de Lady Gaga é um espaço para a voz do empoderamento, como diz na página do site “Gaga pode e deve ser voz sobre empoderamento feminino!”. Desde 2008 que o mundo conheceu uma artista diferenciada, que sempre aparece com personagens que representam diversas formas de pensar a sociedade. Lady Gaga usa e abusa do uso das cores, perucas e roupas diferenciadas, sendo seu modo de se expressar diante do público.

Tudo o que é mostrado no palco tem relação com a contemporaneidade, cada música que a Lady Gaga apresenta traz um sentimento seja ele de força, de atitude e de resistência feminina. Quando falamos de corpo, nos referimos a nossa morada, nossa porta para o mundo, com toda a liberdade que nos cabe devemos usá-lo da melhor forma que queremos. O que chama a atenção para esta cantora são os significados e sentidos que ela transmite em seus shows. Um dos exemplos que podemos citar é seu polêmico vestido de carne usado no VMA na MTV (MTV video music Awards). Sempre chamando a atenção, à cantora convida à liberdade, a fazermos o que desejamos fazer.

## 2 EMPODERAMENTO

Com seus figurinos provocantes e muito criativos que fazem o público pensar fora da caixa, além dos padrões normativos, a cantora já desperta atenção e isso traz uma conexão com as pessoas, quando uma artista inspira as pessoas de alguma maneira sua visibilidade aumenta e é dessa forma que percebemos seu trabalho para

---

<sup>3</sup> Disponível em: Afinal, quem é a Lady Gaga? Descubre com A Felps,2023 <https://www.felps.com.br/afinal-quem-e-a-lady-gaga-descubre-com-a-felps/> .Acesso em: 10,novembro de 2023.

as causas sociais, porque abre um leque de possibilidades visibilizando causas e questões importantes.

Uma causa defendida pela cantora é a multiplicidade, a maneira diferente de ser das pessoas, que infelizmente passou muito tempo sendo vista como uma coisa estranha e não aceita dentro dos padrões “normais” construídos socialmente. Ela usa maquiagem e *looks* para mostrar seu ponto de vista feminino sempre voltado para as causas das mulheres, quando tem oportunidade a cantora não deixa passar. Há três anos, ficou responsável por cantar o hino nacional dos Estados Unidos, na posse do atual presidente Joe Biden. A cantora marcou presença usando saia e batom vermelho, destoando dos tons escuros e formais dos demais convidados.

**Imagem 1** – Lady Gaga cantando na posse do presidente Joe Biden, em 2020



Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/01/lady-gaga-e-jennifer-lopez-fazem-show-na-posse-de-biden-agora-acompanhe.shtml>

Símbolo de resistência das mulheres, por muitas décadas o batom era associado ao pecado e à rebeldia. O batom vermelho esteve presente nas marchas feministas como símbolos de força, beleza e resistência. Além disso, a cor vermelha remete ao sangue: sangue das mulheres vítimas dos milhares de feminicídios, sangue menstrual, sinônimo, muitas vezes, de repulsa no mundo ocidental e de poder em sociedades tradicionais.

Tudo o que a cantora traz para o público tem um significado, como a mesma

relata no clipe sobre “Alejandro”<sup>4</sup>. A cantora compôs a música *Alejandro* e trouxe nas suas performances uma forma de transmitir suas emoções acerca de relacionamentos, tanto no campo amoroso afetivo como nas relações sociais. Podemos observar que a mesma traz as formas de opressão no clipe, como a máscara de gás utilizada em guerras e o autoritarismo sobre seus dançarinos, que representam soldados em marcha, as camas são os laços sociais que prendiam os rapazes que representam algum de seus antigos relacionamentos. A cantora também expõe os laços religiosos que nos prendem. No clipe ela engole um terço, vestida de freira, também esse aspecto está ligado à sua vida pessoal, pois a mesma estudou anos em um convento, cresceu sobre ordens e conservadorismo religioso.

### Imagem 2 – Capa de divulgação do videoclipe Alejandro



Fonte: <https://m.imdb.com/title/tt6743842/>

A música, o clipe, as performances que a mesma utiliza transmitem um certo tipo de crítica social em relação à condição das mulheres e de algumas minorias, isso também coopera para o aumento do seu sucesso artístico, além disso Gaga trouxe

---

<sup>4</sup> Videoclipe disponível em: <https://youtu.be/niqrrmev4mA?si=2rjqHPFjWuoLWEMB>. Acesso em: 14 novembro de 2023.

um novo tipo de revolução para o campo pop – que abordo mais adiante. Assim como a cantora Madonna, Lady Gaga tem uma legião de fãs que aumentam e compartilham de alguma maneira as suas mensagens.

Temos como exemplo as críticas sociais feitas por Lady Gaga no CD “*Born this way*”<sup>5</sup> onde ela fala sobre empoderamento das mulheres e de como elas precisam se compreender enquanto pessoas importantes e politicamente necessárias na sociedade. Ela faz uma crítica voltada para as diversas etnias para quem quer que você seja que devemos nos amar da forma que somos que devemos nos ver como rainhas. Podemos ver nesse trecho:

Não seja uma personagem, só seja uma  
rainha  
Mesmo você sendo sem grana ou ricoço  
Você sendo preto, branco, pardo ou de origem  
latina  
Você sendo libanês ou oriental  
Mesmo que as deficiências da vida  
Te façam sentir deslocado, perseguido ou  
importunado  
Exalte e ame a si mesmo hoje  
Pois, meu bem, você nasceu desse jeito<sup>6</sup>

Os estudos atuais na linha do campo de humanas falam muito sobre empoderamento na história ocidental das mulheres. Numa perspectiva patriarcal-ocidental, historicamente as mulheres foram vistas como pessoas que faziam parte da sociedade de uma forma mais a margem, pois no caso das mulheres pertencentes a branquitude, desempenhavam um papel voltado para o lar e não tinham direito ao que cidadãos comuns tinham, como voto e educação. Desde o mito cristão da criação do mundo, o peso do “pecado” foi atribuído às mulheres. Do ponto de vista cristão, foram tidas como sujeito privado e não como um sujeito público, que atua nas repartições sociais. Nessas sociedades cristãs-patriarcais, sempre que uma mulher tentou de alguma maneira viver livre de laços patriarcais ou reivindicar algo foi vista e exposta, como Mary Del Priore mostra, citando o ponto de vista de Michelet sobre

<sup>5</sup> CD disponível em: CD Lady Gaga - Born This Way | Universal Music Store <https://www.umusicstore.com/cd-lady-gaga-born-this-way-1514/p>. Acesso em 17, novembro de 2023.

<sup>6</sup> No original: Don't be a drag, just be a Queen / Whether you're broke or everGreen / You're black, white, beige, chola descent / You're Lebanese, you're orient / Whether life's disabilities / Left you out cast, bullied or teased / Rejoice and love yourself today / Cause baby, you were born this way. Tradução disponível em: <https://www.letras.mus.br/lady-gaga/born-this-way/traducao.html>. Acesso em: 10 novembro de 2023.

a mulher:

A mulher, ressalva Michelet só teria papel benéfico neste processo se á dentro do casamento e enquanto cumprindo o papel de mãe ao fugir da benfazeja esfera da vida privada ou ao usurpar o poder político [...] Quando as mulheres no decorrer da história conseguem ganhar espaço através de muita luta e resistência contra o patriarcado surgem os estudos sobre essas referências intelectuais para ajudar o meio social a entender esta Batalha feminina contra um emaranhado de poder social imposto (Del Priore, 1994, p. 12-13).

Apesar de todo machismo, as mulheres vêm conquistando espaços de poder na sociedade ocidental e realizando vários movimentos importantes. No aspecto musical, que busco retratar através da atuação da cantora Lady Gaga, percebemos o empoderamento feminino. Segundo Joice Berth: “(...) a palavra empoderamento foi adaptada a partir da palavra inglesa em *powermente* que ao pé da letra significa dar poder ou capacitar, termo cunhado pelo sociólogo estadunidense Julian Rappaport em 1977” (Berth, 2018, p.19).

Quando falamos de poder e de dar poder, devemos explicitar que tipo de poder estamos falando e para quem. Essa construção histórica desse poder como empoderamento, segundo Joice Berth, inspira-se no que Paulo Freire escreve sobre o coletivo, já que se usa muito esse termo numa posição individual, é bom explicitar que no seu sentido amplo e que empregamos aqui ele refere-se ao coletivo. Poder não é atribuído de maneira justa se apenas beneficiar um indivíduo, mas somente haverá empoderamento se estiverem beneficiando o grupo como um todo. O empoderamento é um instrumento social que fortalece grupos menosprezados pela sociedade. Existe uma escassez de criar espaços para que esses grupos se fortaleçam e consigam chegar nesse objetivo de empoderamento.

O uso da música traz isso: empoderamento como uma construção de valores que podem ser utilizados para avaliar as críticas, que ajudam as mulheres a estabelecerem um olhar crítico de seus papéis enquanto sujeitas. Trazendo para a atualidade, nesta pesquisa queremos mostrar a cantora Lady Gaga como referência de empoderamento dentro do gênero musical *pop* – um gênero da música popular que se originou durante a década de 1950 nos Estados Unidos e Reino Unido, com letras melancólicas e dançantes.

Lady Gaga se apresenta como defensora das causas femininas. A mesma se apresenta muito crítica em seus discursos ao público, em seus lançamentos e na sua aparência é crítica, porque sempre está problematizando causas sociais que são

estimuladas e reforçadas através de sua atuação. Um exemplo é quando lançou seu clipe em 2015 para falar sobre mulheres que sofrem algum tipo de violência em Universidades.

Por ser um tema problemático pouco debatido, o assédio sexual nas universidades tem pouca visibilidade e importância no quesito das políticas sociais. Infelizmente, muitos fatores contribuem para que esse problema não tenha a resolução que merece. Primeiro que esse assédio não ocorre somente com alunos, ele envolve todos os funcionários e o corpo docente do campus. Mas, se o assédio sexual ocorre, o que se pode fazer? Bem, essa pergunta é a chave para a porta das possibilidades.

Alguns campus têm uma ouvidoria para reclamação. Como o assédio é um crime, precisa ter um olhar a mais para discutir e aprofundar e averiguar todas as situações e não serem arquivadas. Daqui, se faz necessário, o envolvimento e o reconhecimento da representatividade desses grupos que precisam ser vistos pelo poder público. E pela sociedade em si. Então entra essa representação através da cantora Lady Gaga. Ela traz na sua música *“Til It Happens To You”* e retrata no videoclipe. Como afirma Alves da Silva (2021, p. 05): “o número de casos conhecidos, apesar de já serem alarmantes, podem piorar, pois nem sempre todas as violências são registradas, tendo em vista que muitas mulheres têm medo de denunciar quando sofrem algo.”

Infelizmente é uma causa muito polêmica, que precisa desse olhar, da visibilidade de outras mulheres para que, coletivamente, todas tenham força para enfrentar seus traumas, como a própria cantora que sofreu abuso aos 19 anos de idade. Anos depois criou forças para levar adiante sua crítica. Muitos abusos, muitos assédios não são denunciados, são silenciados pelas próprias pessoas que sofrem, por isso é importante que haja uma junção desses grupos para terem voz, para terem coragem, para que se tenha esse olhar sobre essa temática. Na letra é possível ver como é doloroso, mas que, ao mesmo tempo Gaga se mostra forte. Aqui um trecho da música:

Você me diz para manter a cabeça erguida  
Levante a cabeça e seja forte  
Porque quando você cai, você tem que  
levantar  
Você tem que levantar, e seguir em frente  
Diga-me como é que você poderia falar, como você poderia  
falar?  
Porque até você andar por onde eu andei

Isso não é brincadeira.<sup>7</sup>

Segundo matéria do jornal “Correio do Povo”<sup>8</sup>, essa música foi transformada em documentário<sup>9</sup> para ajudar a divulgar os abusos dentro dos Campus e de alguma maneira conscientizar para que sejam tomadas providências. Quando uma porta de poder se abre através de uma mulher, muitas outras conseguem acessá-la. Esse trabalho que Lady Gaga vem realizando, tem transformado muitas gerações de mulheres que acompanham o mundo pop feminino.

### 3 A CRÍTICA ATRAVÉS DA PERFORMANCE

**Imagem 3 – Lady Gaga denuncia abuso sexual**



Fonte: <https://www.correiodopovo.com.br/arteaagenda/lady-gaga-denuncia-abuso-sexual-em-novo-clipe-1.182992>

Nessa parte, iremos enfatizar algumas das performances artísticas que a cantora Lady Gaga utiliza nos shows, mas para isso é necessário entender um pouco do que são essas performances e como Lady Gaga participa desse movimento

---

<sup>7</sup> No original: You tell me hold your head up / Hold your head up and be strong / 'Cause when you fall you gotta get up / You gotta get up and move on / Tell me how the hell could you talk, how could you talk? / 'Cause until you walk where I walk / This is no joke.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/arteaagenda/lady-gaga-revela-que-foi-estuprada-por-um-produtor-que-a-engravidou-1.623514> . Acesso em 18 novembro de 2023.

<sup>9</sup> Disponível em: Música de Lady Gaga no Oscar é trilha de documentário sobre violência sexual <https://claudia.abril.com.br/cultura/musica-de-lady-gaga-no-oscar-e-trilha-de-documentario-sobre-violencia-sexual>. Acesso em 11 novembro de 2023.

artístico. As performances surgem a partir da segunda metade do século 20. A arte pop explode no período dos anos 1960 e 1970. A performance é o uso do corpo como suporte no meio artístico, a palavra performance deriva do francês *fazer par fomes*” que significa dar forma ou seja dar forma no corpo, alvo do público que vê. Renato Cohen relata que:

A performance está ontologicamente ligada a um movimento maior, uma maneira de se encarar a arte; A live art. A live art é a arte ao vivo e também a arte viva. É uma forma de se ver arte em que se procura uma aproximação direta com a vida, em que se estimula o espontâneo, o natural, em detrimento do elaborado, do ensaiado (Cohen, 1989, p. 38).

Desde que a cantora gerou fama no mundo do pop, a mesma sempre trouxe grandes shows que variam suas performances, cada uma trazendo uma reflexão diferente sobre o universo feminino. Da performance ao cotidiano, Lady Gaga demonstra sua crítica com as roupas e cores. Os cenários de suas músicas contagiantes trazem à tona a mulher como um sujeito múltiplo e diferenciado. “O trabalho da artista de performance é basicamente um trabalho humanista, visando libertar o homem de suas amarras condicionantes, e a arte, dos lugares comuns impostos pelo sistema” (Cohen, 1989, p. 45).

**Imagem 4** – Personagens criadas por Lady Gaga em suas apresentações musicais



Fonte: <https://www.harpersbazaar.com/culture/art-books-music/news/a20208/lady-gaga-best-live-performances/>

Daí partimos do ponto de olharmos lá atrás, quando as mulheres tinham pouca visibilidade no meio artístico, com o patriarcado social, e vemos como que uma cantora nos dias atuais trouxe tanta informação ao se representar esse sujeito mulher.

É interessante que Lady Gaga provoca muitas questões. Sua última apresentação no Oscar 2023, que foi alvo de críticas, pois a cantora se apresentou com uma roupa casual um tanto simples. Esse “casual simples” era mais uma de suas estratégias, e a performance dessa vez seria uma crítica aos padrões de beleza, impostos também pela sociedade de que a mulher deve estar sempre “montada” (bem vestida). No quesito moda, nesse dia, Lady Gaga quebrou essa expectativa.

### **Imagem 5 – Lady Gaga no Oscar 2023**



Fonte: REUTERS – Carlos Barria

Lady Gaga traz à tona a liberdade que deve envolver o corpo feminino. Seja da performance como diva pop, seja como voz na crítica musical diante do machismo, diante do patriarcado que critica os movimentos feministas e tudo o que envolve a mulher, sendo tão importante esse espaço que as mulheres conquistaram no espaço público.

Infelizmente as mulheres sofreram muitos processos que custaram a voz e até a vida de muitas para chegar até esse empoderamento, o mesmo que está em fase de construção constante. Por isso é importante que haja representatividade em todos os setores, seja no musical com cantoras, seja na política reivindicando direitos, seja nas pesquisas de TCC nas Universidades, toda forma é válida para contribuir com pesquisas e com avanços em direção à uma sociedade acolhedora para o feminino.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui, nesta pesquisa, foram expostos alguns exemplos de performance da cantora Lady Gaga, analisando seu potencial de crítica social e empoderamento feminino. Essa desconstrução social do sujeito mulher foi resultado de grandes e pequenas conquistas que foram alterando a vida de muitas. No espaço da música, a cantora Lady Gaga construiu durante sua carreira artística uma imagem performática e, com isso, atribuiu problematizações vividas por determinados grupos de mulheres que, ao assistir e entrar em contato com essas referências, podem se sentir de alguma forma representadas.

O uso da performance, além de visual e coreográfico, exige toda uma estrutura que combina com as falas defendidas pela cantora. Essa explosão de música e dança é marcante por ser famosa dentro do gênero musical pop. Acaba que a mesma atrai muitos fãs para embarcar em causas sociais que não são visíveis para determinados grupos e até mesmo alguns cantores, mas que precisam dessa atenção.

Seu visual consegue falar somente porque estar no palco, seja empoderando na força com *Born This Way*, trazendo os aspectos para grupos coletivos de empoderamento, seja retratando a realidade contra o abuso sexual em universidades, tema que está começando a ganhar força através de reivindicações de grupos de mulheres. Que este seja mesmo um empoderamento que veio para ficar e transmitir um posicionamento dos grupos representados.

## REFERÊNCIAS

Berth, Joice. O que é empoderamento? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

Chaves, Lyjane Queiroz Lucena. Breve história das mulheres e relação de gênero. **Educação Pública**. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/24/breve-historia-das-mulheres-e-relacao-de-genero> Acesso em: 23 nov. 2023.

Cohen, Renato. Performance como linguagem. 2º ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Del Priore, Mary. A mulher na história do Brasil. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Coleção Repensando a História).

Europa Press. Famosa roupa de carne de Lady Gaga ganha exposição em museu. **Fashion Network**. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/Famosa-roupa-de-carne-de-lady-gaga-ganha-exposicao-em-museu,569969.html>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Evans, Morgan. Lady Gaga's 10 Most Amazing Live Performances. **Bazaar**. Disponível em: <https://www.harpersbazaar.com/culture/art-books-music/news/a20208/lady-gaga-best-live-performances>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Felps Professional. Afinal, quem é a Lady Gaga? Disponível em: <https://www.felps.com.br/afinal-quem-e-a-lady-gaga-descubre-com-a-felps>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Kodama, Francielly. Performance de Lady Gaga reacende questão sobre pressão estética. **GSHOW**. Disponível em: <https://gshow.globo.com/moda-e-beleza/noticia/performance-de-lady-gaga-reacende-questao-sobre-pressao-estetica.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Lady Gaga denuncia abuso sexual em novo clipe. **Correio do povo**. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/artegenda/lady-gaga-denuncia-abuso-sexual-em-novo-clipe-1.182992>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Lady Gaga pede paz, J-Lo fala espanhol e jovem poeta negra marca posse de Biden. **Folha de São Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2021/01/lady-gaga-e-jennifer-lopez-fazem-show-na-posse-de-biden-agora-acompanhe.shtml>. Acesso em: 23 nov. 2023.

Saraiva, Samara Akemi. Resenha de “DELAP, Lucy. Feminismos: Uma história global. Tradução de Isa Mara Lando e Laura Teixeira Motta. 1º edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2022”. **UNIFESP**, Vol. 09, N. 01 - Jan./Mar., 2023, p. 2230-239.

ALVES, Rayanny. **Assédio Sexual nas Universidades brasileiras**. Artigo (Mestrado em Serviço Social e Direitos Sociais) - Jornada Internacional Políticas Públicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2021.